

# FUNCIONA CULTURA: PORTFÓLIO DE OFICINAS ONLINE 3ª EDIÇÃO

OFERECIMENTO DURANTE O PERÍODO DE  
ISOLAMENTO SOCIAL



FUNCIONA  
CULTURA  
UNICAMP



## TAMBORIZANDO

MINISTRANTE: WILLIAM  
(KIKO)

Nesta oficina será apresentada a percussão com instrumentos musicais como congas e agogôs, que estão presentes na cultura e história de diversas regiões da América Latina, África e outros lugares do mundo. Na percussão o ritmo e seus floreios variam conforme essas regiões, fazendo com que a dinâmica seja contagiante e diversificada tanto para quem toca quanto para quem ouve. Esta prática é também um ótimo estímulo para o reflexo, aumentando a sensibilidade auditiva e melhorando consideravelmente a coordenação motora.

### **\*\*Instruções para participantes:**

Os participantes poderão improvisar utilizando objetos domésticos como: baldes, bacias, mesas de madeira ou materiais com superfícies que façam som quando tocados.

**Nº máximo de participantes: 20**



FOTOGRAFIA DE ALLAN GRANT

# A MÚSICA NO COTIDIANO

MINISTRANTE: DANIELA SMANIOTO

O que é música? Há música no silêncio? E no cantar dos pássaros? Qual a diferença entre sons e ruídos?! A partir de questionamentos como esses, esta oficina irá trabalhar com percussão corporal, composição experimental usando instrumentos inusitados e a ideia de "paisagem sonora". Juntos vamos desenvolver uma nova forma de apreciação musical e perceber que a música está muito mais presente em nossa vida do que imaginamos.

## **\*\*Instruções para participantes:**

Não há instruções.

**Nº máximo de participantes: 20**



**FOTOGRAFIA DE  
DANIELA SMANIOTO**

# INSTRUMENTOS MUSICAIS COM MATERIAIS REUTILIZÁVEIS

MINISTRANTE: PAULO  
ROBERTO SALMACI

Nesta oficina iremos exercitar a luteria (arte da fabricação de instrumentos musicais) a partir de objetos comuns ao cotidiano! Integrando música e sustentabilidade, os participantes serão capacitados para o trabalho artesanal, o treinamento auditivo para um bom resultado sonoro e a identificação dos materiais descartáveis. Trabalharemos conceitos sobre reutilização, higienização e transformação da forma dos materiais, bem como conceitos musicais sobre a natureza sonora dos instrumentos e física acústica.

## **\*\*Instruções para participantes:**

Para participar desta oficina, os participantes devem providenciar materiais de uso cotidiano para construção dos próprios instrumentos. Exemplo: latas, tubos de papelão, garrafas pet, potinhos, fita crepe, vela, durex etc. Orientações específicas serão enviadas por e-mail.

**Nº máximo de participantes: 20**



FOTOGRAFIA DE PAULO SALMACI

# CAPOEIRA: CULTURA E MOVIMENTO

MINISTRANTE: JOSIANE DA SILVA

A capoeira é uma manifestação cultural afro-brasileira que envolve música, dança, história e ritmo. Trabalha habilidades físicas e cognitivas, desenvolvendo agilidade, expressão corporal, lateralidade, entre outros elementos. É uma prática extremamente prazerosa, geralmente realizada em grupo. Em tempos de pandemia, estando em casa, ainda é possível ativar no corpo e mente este jogo cultural, praticando a ginga, interiorizando o ritmo e construindo elementos para as vivências presenciais.

## **\*\*Instruções para participantes:**

Não é necessário possuir vivência prévia com capoeira para participar. Sugestão de espaço para as práticas: aproximadamente 2m x 2m, piso plano, com uma cadeira ou banco disponível para uso.

**Nº máximo de participantes: 20**



**FOTOGRAFIA DE  
INSTITUTO DE PERNAS PRO AR**

# DANÇAS AFRO- BRASILEIRAS: O CORPO NA ANCESTRALIDADE

MINISTRANTE: RENATA DE  
OLIVEIRA

A beleza dessas danças está na força das mãos espalmadas, nos pés fincando-se no chão, no olhar, no corpo onipresente e sincero. Está no ar, na água, na terra e no fogo. Está na alma dos escravos, no peneirar, no lavar a roupa no rio. Os braços e mãos firmes expressam gestos e costumes antigos. Quadril e pernas mostram no seu gingado os ritmos. Nos pés descalços, o contato com a terra, nossas raízes e a ancestralidade. Venha se aproximar das danças afro-brasileiras através dos elementos da natureza, dos variados ritmos e movimentos.

## **\*\*Instruções para participantes:**

Para participar desta atividade é indicado vestir roupas confortáveis e estar descalço. Deve-se buscar adaptar um espaço para as práticas (aproximadamente 2m x 2m, piso plano, sem objetos no caminho que possam ocasionar algum acidente)

**Nº máximo de participantes: 20**



FOTOGRAFIA DE  
ELMIS SANTOS

# CULINÁRIA CRIATIVA

MINISTRANTE: EDMAR  
FERREIRA DA SILVA

Serão ministradas aulas de culinária abrangendo receitas de massas salgadas como pizza, coxinha e tortas. A oficina propõe que de forma criativa sejam desenvolvidas receitas tradicionais de maneira econômica, incluindo reaproveitamento de alimentos. Convidamos a todas e todos a experimentarem a reutilização de sobras de alimentos que possuam em casa. Use o que tiver na geladeira!

## **\*\*Instruções para participantes:**

Para participar desta atividade é importante que o/a participante tenha um celular ou computador com câmera e acesso a internet. O/a participante que quiser preparar as receitas deverá estar em uma cozinha com fogão e providenciar os seguintes itens:

### **Utensílios**

- 01 assadeira retangular 30x20 cm
- 01 forma redonda para pizza 40cm
- 01 panela de pressão 4,5L
- 1 panela comum 25cm
- 1 bacia multiuso de plástico 3L
- 1 colher de pau 30cm
- 1 liquidificador 2L
- 1 colheres de sopao
- 1 ralador médio



**FOTOGRAFIA DE  
SEKSAK KERDKANNO**

**1º encontro** - coxinha: **massa** 800g de farinha de trigo, 01 xícara de óleo e 01 copo americano de leite.

**Recheio** 1 peito de frango, 02 tabletes de caldo de galinha (adicione temperos à gosto e/ou crie o recheio que quiser).

**2º encontro** - torta: **massa** 03 ovos, 03 copos americanos de farinha de trigo 01 colher de sopa de fermento químico, 01 xícara de óleo, 01 copo americano de leite, 50g de queijo parmesão.

**Recheio** 250g mussarela, 250g de presunto, 02 tomates, 01 cebola e orégano (adicione temperos à gosto e/ou crie o recheio que quiser).

**3º encontro** - pizza: **massa** 500g farinha trigo, 02 ovos, 50g de fermento biológico.

**Recheio** 200g de mussarela, 200g de presunto, 02 tomates, 01 cebola, 02 ovos cozidos, orégano (adicione temperos à gosto e/ou crie o recheio que quiser).

**Nº máximo de participantes: 20**

# VEGANISMO PRÁTICO

MINISTRANTE: EDUARDO LUVIZETTO DOS SANTOS

A oficina apresenta o veganismo ético através de uma culinária saudável, fácil, barata e acessível para todas e todos, mostrando que é possível gastar pouco e comer bem, tendo responsabilidade. Serão trabalhadas receitas de hambúrguer de lentilha e ervilha, grãomelete com catupiry de mandioca e bolo de cenoura vegano com calda de chocolate e leite de amendoim. Além disso o oficineiro abordará aspectos do trabalho que realiza nas redes sociais e fora dela com o projeto "Vegano Periférico".

## **\*\*Instruções para participantes:**

Para participar desta atividade é importante que o/a participante tenha um celular ou computador com câmera e acesso a internet.

O/a participante que quiser preparar os pratos deverá estar em uma cozinha com fogão e providenciar os seguintes ingredientes:

**1º encontro: Recheio de queijo de mandioca** 220g mandioca, 1/2 xícara de óleo, 170g de farinha de trigo, 1 limão e sal a gosto. **Grãomelete** 1 xícara de grão de bico grande (deixar de molho por 12h antes da oficina), 1 cebola grande,



FOTOGRAFIA DE EDUARDO LUVIZETTO

1 tomate carmem grande, 1 punhado de salsinha, 5g de açafraão em pó e sal a gosto. Opcional: (2g de sal negro)

**2º encontro: Hambúrguer de lentilha** - 175g lentilha comum, 175g ervilha fresca, 150g farinha de aveia, 1 cebola grande, 30ml azeite, sal, 10g de orégano, 5g de páprica defumada, 1 ramo de salsinha, 3 hastes inteiras de cebolinha picadas, 3 dentes de alho.

**3º encontro: Leite de amendoim** - 110g ou uma xícara de amendoim sem pele e sem sal, 50g cacau 100% (pode ser encontrado em Supermercados, Casa do Confeiteiro, Casa do Padeiro, Discamp, Ameripan ou Mercado Municipal) e qualquer açúcar (na oficina será usado o açúcar mascavo).

**Bolo de cenoura** - 300g de farinha de trigo, 120g de açúcar (na oficina será usado o cristal orgânico, mas pode ser refinado ou demerara), 170g de óleo (pode ser de soja ou girassol), 01 vidro fechado (200ml) de leite de coco, 20g fermento químico em pó, 300g de cenoura.

**Nº máximo de participantes: 20**



# CULINÁRIA NORDESTINA, ORIGENS E RITUAIS: DO SERTÃO AO MAR

MINISTRANTE: DARA DE  
SOUZA AMORIM

O estilo de vida moderno tem modificado o nosso padrão alimentar que vem perdendo a identidade. Entretanto no nordeste brasileiro rituais alimentares, e muitas receitas indígenas e africanas resistem no cardápio popular. A oficina visa expandir a pluralidade alimentar e ensinar receitas típicas do sertão ao litoral nordestino. O resultado, será um "livreto de receitas e percepções" confeccionado por todos/as os/as participantes, que irão aprender tanto as receitas como as histórias de ritos e costumes.

## **\*\*Instruções para participantes:**

Para participar desta atividade é importante que o/a participante tenha um celular ou computador com câmera e acesso a internet. O/a participante que quiser preparar as receitas deverá estar em uma cozinha com fogão, pia e providenciar os seguintes itens:

**Utensílios** panelas, talheres, liquidificador e 1 ralador grande de metal. 1 caneta e 3 folhas de papel.

## **Ingredientes**

### **1° Encontro:**

#### **pirão de galinha**

meio frango (normalmente se vende inteiro e limpo. A receita está porcionada para para duas pessoas,



**FOTOGRAFIA DE FABRICIO MACEDO**

caso queira usar o frango inteiro dobre a quantidade dos ingredientes abaixo.)

500g de farinha de mandioca fina

1 pimentão vermelho (mas pode ser verde ou amarelo)

2 de cebola branca

1 tomate

1/2 maço de coentro

10g pimenta do reino moída

10g de urucum

10g cominho ou tempero baiano

### **2° Encontro: cuscuz de milho ralado, caldo no coco e no dendê**

2 espigas de milho

20g de manteiga

200 ml de leite de coco

20 ml de azeite de dendê

3 batatas inglesa

4 ovos

1 pimentão vermelho (mas pode ser verde ou amarelo)

2 de cebola branca

1 de tomate

10g pimenta do reino moída

1/2 maço de coentro

10g de urucum

10g cominho ou tempero baiano

**Nº máximo de participantes: 20**

# GRAFISMO AFRICANO

MINISTRANTE: CLARA AIDAR

A oficina tem por objetivo valorizar e divulgar a cultura africana através da estamparia manual de motivos africanos dos países Nigéria, Daomé, Gana, África do Sul e Angola. Será abordada a técnica de pintura com pigmentos naturais extraídos de vegetais diversos como urucum, cúrcuma, café, argilas medicinais em pó, entre outros. Os trabalhos serão realizados sobre tecidos 100% naturais como linho, algodão e juta e papéis diversos. Será mostrado o livro "África – trajes e adornos", de Iracy Carise.

## **\*\*Instruções para participantes:**

Para participar desta atividade é importante que o/a participante tenha um celular ou computador com câmera e acesso a internet. É indicado ao/a participante que quiser realizar as atividades providenciar os seguintes itens:

- 1,20 metro de algodão cru ou linho puro ou juta de trama fechada ou lonita. Com 1,40 de largura;
- 1 pincel de cerda dura, ponta achatada, número 0 ou 2;
- 1 pincel de cerda dura, ponta achatada, número 4;



FOTOGRAFIA DE CLARA AIDAR

- 1 caneta para tecido Acrilpen (Acrilex) ou similar na cor preta ou marrom;
  - Cola branca;
  - Goma arábica;
  - Lápis preto e borracha;
  - Régua;
  - Papel sulfite;
  - Lápis de cor comum ou aquarela;
  - Copos para colocar as tintas prontas;
  - Garrafas ou embalagens com tampa para armazenar as tintas;
- Para as tinturas:
- Hibisco desidratado em pó;
  - Cúrcuma (açafraão) em pó;
  - Anil em tablete;
  - Urucum meio verde ou semente seca;
  - Café solúvel;
  - Mate de chimarrão;
  - Chá mate ou chá preto;
  - Argilas medicinais em cores variadas (branca, rosa, vermelha, roxa, cinza, marrom, preta e amarela). Pelo menos 3 cores dessas citadas.

**Nº máximo de participantes: 20**

## ARTE QUE TRANSFORMA

MINISTRANTE: SILVIA REGINA

Reutilização de materiais recicláveis: o primeiro passo da educação ambiental para ajudar na preservação do meio ambiente. Cada vez mais pessoas estão preocupadas em contribuir para a preservação do meio ambiente, e muitas vezes não sabem o que fazer. Nesta oficina vamos reutilizar caixas de papelão na produção de objetos como frasqueiras, maletas e baús. No processo de reutilização além de preservar o meio ambiente, também geramos produtos que poderão ser usados para consumo próprio ou até para renda extra.

### **\*\*Instruções para participantes:**

Para participar desta atividade é importante que o/a participante tenha um celular ou computador com câmera e acesso a internet. É indicado ao/a participante que quiser realizar as atividades providenciar os seguintes itens:

- Caixas de papelão em bom estado (cada caixa irá se tornar um utensílio, pode usar quantas quiser);
- Revistas, gibis e jornais (diversos);
- 01 kg de cola branca;



FOTOGRAFIA DE SILVIA REGINA

- 01 tesoura; 01 estilete; Fita crepe larga (pelo menos um rolo);
- Retalhos de tecido (diversos);
- Fitas, rendas, botões, cordone (diversos);
- 01 cinto usado;
- 01 pincel largo nº12;
- Verniz; 500 ml solvente;
- 500ml goma laca incolor;
- Álcool;
- Fechos para maleta (podem ser substituídos por botões grandes, velcro e fitas);

**Nº máximo de participantes: 20**

## DA RIMA AO VERSO

MINISTRANTE: SAMUEL DE MONTEIRO

Através de sua vivência prática, dentro da poesia popular, especialmente na literatura de cordel, o facilitador apresentará aos participantes os recursos necessários para que sejam capazes, ao longo da oficina, de produzirem os seus próprios cordéis. Teremos uma introdução sobre a história do cordel e os principais autores e criações deste estilo, bem como, as regras básicas para escrevê-lo. Cada participante experimentará a oportunidade de adentrar num mundo criativo, encantador e mágico da literatura de cordel! Sem dúvida, será uma grande viagem coletiva e pessoal. Da rima ao verso!

**\*\*Instruções para participantes:**

Não há instruções aos participantes.

**Nº máximo de participantes: 20**



FOTOGRAFIA DE SAMUEL QUINTANS

## NOTAS DE ESCURECIMENTO – VIVÊNCIA

MINISTRANTE: PLÍNIO LUIZ  
DA SILVA CAMILLO

A oficina discute de forma dinâmica e participativa os conceitos de Literatura Negra Brasileira, durante os encontros serão abordadas as origens da desta literatura, suas marcações, limitações, função social e literária atual. Auxiliará na construção, através do contato com a escrita negra, trabalhando o autoconhecimento e conhecendo uma outra imagem da Comunidade Negra Brasileira.

**\*\*Instruções para participantes:**

**Nº máximo de participantes: 20**



FOTOGRAFIA DE PLÍNIO CAMILLO

# CONSTRUÇÃO DE TEATRO DE MINIATURA

MINISTRANTE: ANA PIU

O ato da criação é para todos. Viver é recriar a cada instante o passo que foi dado anteriormente e dar o passo seguinte. É estar no tempo presente reinventando-se. Contar as nossas histórias, sejam estas reais ou de ficção é um modo de nos estruturarmos e sabermos quem somos e para onde queremos caminhar, por isso iremos trabalhar a imaginação, interpretação e escrita através de exercícios e memórias sensoriais. Exercícios teatrais para ter noção de espaço e tempo de jogo, aprimorar o prazer de brincar.



FOTOGRAFIA DE RAFAELA GABANI

## **\*\*Instruções para participantes:**

Roupas confortáveis e materiais recicláveis, como papelão, palitos de churrasco, papel de rascunho, cola branca, borra de café, para pintura, ou tintas se tiverem em casa, também brinquedos e objetos com carga afetiva. A ministrante também irá orientar e tirar dúvidas sobre os materiais a serem utilizados, ao longo dos encontros.

**Nº máximo de participantes: 20**

# GEOGRAFIAS DE CINEMA: MUNDOS POSSÍVEIS?

MINISTRANTE: ROGÉRIO  
BORGES

A oficina "Geografias de Cinema: mundos possíveis" partirá da exibição de trechos de filmes, para analisarmos suas potencialidades e geografias próprias, debatendo os desdobramentos que as obras proporcionam aos espectadores. Orientando os participantes para a realização de filmagens com equipamentos disponíveis em casa, como câmeras de celular, buscaremos produzir blocos de sensações, com o objetivo de suscitar mundos possíveis através dos locais narrativos.

## **\*\*Instruções para participantes:**

Para participar desta atividade é indispensável ter em casa um telefone celular para gravar as imagens.

**Nº máximo de participantes: 20**



**FOTOGRAFIA DE MICHAEL WILLIS**

# TRABALHO, ESPAÇO E RECORDAÇÕES: TECENDO AS MEMÓRIAS EM IMAGENS E SONS

MINISTRANTE: EDUARDO DE  
SOUZA DE OLIVEIRA

A oficina tem como proposta realizar um memorial audiovisual realizado por funcionários(as) sobre o trabalho que desenvolvem na UNICAMP, em especial com foco na relação afetiva que mantêm com os(as) colegas, com o público externo ou com o ambiente de trabalho. Através de registros de entrevistas ou depoimentos, de fotografias ou imagens em movimento, será proposto a realização de curtas-metragens que abordem a memória dos(as) participantes sobre o trabalho que desenvolvem na universidade.

## **\*\*Instruções para participantes:**

Para participar desta atividade é indispensável ter em casa um celular ou notebook que possibilite a gravação de áudio e permita a utilização de softwares de edição, além de caneta e papel para fazer anotações.

**Nº máximo de participantes: 20**



FOTOGRAFIA DE  
LUIS STÉFANO MURILLO REYES



# OFICINA DE CINEMA DE ANIMAÇÃO INCLUSIVA

MINISTRANTE: GUSTAVO MACHADO TOMAZI

A oficina de cinema de animação inclusiva foi elaborada para proporcionar ao participante a experiência da criação de brinquedos óticos acessíveis de serem construídos através da produção de pequenas cenas animadas com a técnica Stop Motion. O diferencial desta oficinas consiste em realizar uma prática sem barreiras, desde a metodologia que respeita a expressão dos participantes a escolha de materiais acessíveis para a criação dos recursos e produção das animações.

## **\*\*Instruções para participantes:**

Para participar desta atividade é sugerido ter em casa alguns materiais como lápis de cor, canetas, papel sulfite, etc...

**Nº máximo de participantes: 20**



FOTOGRAFIA DE GUSTAVO TOMAZI

# OFICINA DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

MINISTRANTE: JOÃO  
MANOEL DA SILVA  
MAGALHÃES

A oficina irá trabalhar com os participantes um novo olhar sobre as Histórias em Quadrinhos (HQ), buscando compreender as etapas necessárias para se desenvolver essa forma de linguagem. A oficina vai falar sobre diversas formas de desenhar e apresentar as HQs e permitir aos participantes, experimentar os seguintes momentos de construção de uma HQ: elaboração de roteiro; técnicas de criação de personagens; exposição do roteiro na página (o desenho); e arte-final do desenho.

## **\*\*Instruções para participantes:**

Para participar desta atividade é indispensável ter em casa: papel e caneta ou lápis. É indicado papel sulfite e caneta nanquim mas não é essencial.

**Nº máximo de participantes: 20**



FOTOGRAFIA DE CRISTINA SANTOS

## GRAFISMO CORPORAL INDÍGENA

MINISTRANTE: ALEXANDRA TUPI KRENAK

O grafismo corporal indígena, abrange a conexão de nós com o cosmos, buscando trazer nossas características em cada pintura tornando pessoal o significado como parte de demonstrar algo.

O GRAFISMO TRAZ RISCOS PRECISOS NA FORMA GEOMÉTRICA, E DURA ATÉ CERCA DE 10 DIAS. NÃO SE TRATA DE UMA TATUAGEM, JÁ QUE NÃO HA OPCAÇÃO DE ESCOLHER O DESENHO A SER FEITO SÃO LINHAS QUE CADA PESSOA SENTE NO MOMENTO.

Existem grafismo de quem tem um compromisso, de quem não tem, de quem vai a festa, de quem fará trocas, de proteção.

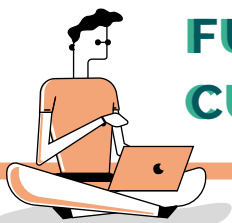


FOTOGRAFIA DE MARÍLIA GONÇALVES

### **\*\*Instruções para participantes:**

Para participar desta atividade é indispensável ter em casa: tinta nanquimcarvão em pó vareta de bambu

**Nº máximo de participantes: 20**



**FUNCIONA  
CULTURA**

**REALIZAÇÃO**



**ProEC**  
Pró-Reitoria de  
Extensão e Cultura



**PATROCÍNIO**

